



VIII Simpósio dos Programas de
Residência Multiprofissional em
Saúde do Hospital Santa Cruz

INTEGRAR SABERES E

transformar práticas



PERFIL DEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES DIALÍTICOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Geovana Coan; Cézane Priscila Reuter

A Doença Renal Crônica (DRC) constitui um importante problema de saúde pública, com prevalência crescente e forte associação ao envelhecimento populacional e a doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. No Brasil, estima-se que em 2022 havia mais de 150 mil pacientes em terapia dialítica, majoritariamente submetidos à hemodiálise. Além disso, a Injúria Renal Aguda (IRA) configura-se como complicação frequente em pacientes críticos, associada a elevadas taxas de morbimortalidade em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Nesse cenário, compreender o perfil clínico e demográfico de pacientes dialíticos internados em UTI torna-se essencial para otimizar condutas, planejar recursos e embasar protocolos assistenciais multiprofissionais. O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil demográfico e clínico de pacientes submetidos à hemodiálise em uma UTI adulta de um hospital universitário do interior do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, que será desenvolvido a partir de dados anonimizados extraídos de prontuários eletrônicos de pacientes internados entre janeiro e dezembro de 2024. As variáveis de interesse incluem idade, sexo, comorbidades prévias, tempo de internação, incidência de lesões por pressão, desfecho clínico (alta, óbito ou transferência), estado civil, cidade de origem e intervenções fisioterapêuticas empregadas. Entre as condutas analisadas, destacam-se mobilizações, alongamentos, utilização de cicloergômetro, exercícios de marcha, deambulação, eletroterapia, fototerapia e trocas de decúbito. A análise estatística será conduzida pelo software JASP, utilizando medidas descritivas de tendência central e dispersão. Espera-se que os resultados permitam caracterizar de forma detalhada o perfil dessa população específica, identificando fatores de risco, complicações recorrentes e a efetividade das condutas fisioterapêuticas aplicadas.



Os achados poderão contribuir para o aprimoramento da assistência multiprofissional, subsidiando políticas de saúde, protocolos de mobilização precoce e estratégias de reabilitação individualizadas. Assim, este estudo busca preencher lacunas existentes na literatura sobre pacientes dialíticos críticos, fornecendo evidências que favoreçam práticas clínicas mais seguras, qualificadas e humanizadas no âmbito da terapia intensiva.

Palavras-chave: doença renal crônica; injúria renal aguda; mobilização precoce; unidade de terapia intensiva.